PLANO DE GESTÃO PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



Candidato a Reitor:

Prof. Dr. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Doutor em Direito

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

Que indicará como Vice-Reitor:

Prof. Dr. Edwin Luize Ferreira Barreto

Doutor em Engenharia Elétrica

Departamento de Engenharia e Tecnologia

Centro de Engenharias



APRESENTAÇÃO

Professor Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura, candidato ao cargo de Reitor da UFERSA, é graduado em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba e em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba, tendo iniciado seu curso pela ESAM/UFERSA. É mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande e doutor Direito pela Universidade de Brasília. Foi Pró-Reitor de Extensão e Cultura da UFERSA em duas gestões, Assessor Jurídico na Reitoria, Presidente da Fundação Guimarães Duque de apoio à UFERSA e Pró-Reitor de Assuntos Estudantis.

Edwin Luize Ferreira Barreto, candidato ao cargo de Vice-Reitor da UFERSA, é graduado em Engenharia Elétrica pela UFRN e doutor em Engenharia Elétrica pela UFRN. Foi membro titular do CONSEPE, coordenador dos cursos de graduação em Engenharia Civil e em Ciência e Tecnologia no campus Angicos, Chefe de Departamento (DCETH/Angicos), e atualmente ocupa o cargo de Chefe do Departamento de Engenharia e Tecnologia, no Centro de Engenharias (campus Mossoró), onde está lotado.

Nunca foi tão importante pensar em inovação, sustentabilidade, futuro e os efeitos do mundo digital. É hora de pensar para além do fim da crise. É necessário um novo olhar sobre empreender, inovar e criar valor. Nos tornamos mais intensos, preocupados em reforçar a comunicação e migramos para novas ferramentas de trabalho e gestão. Foi tudo muito rápido, mas já começamos a nos acostumar com essa nova realidade que será a UFERSA do Futuro.

Juntos trabalharemos para que a nossa querida instituição venha a formar profissionais qualificados e comprometidos com a sociedade menos desigual, e que seja referência no sistema de educação superior, melhorando o conceito dos nossos cursos de graduação, a exemplo dos cursos de Direito, de Ciências Contábeis e de Licenciatura em Educação do Campo, que possuem excelência acadêmica com conceito 5 no ENADE.

A sociedade anseia não só que a UFERSA contribua para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, mas também que a sua atividade de pesquisa esteja voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida. A universidade deve adotar um modelo de desenvolvimento que privilegie, além do crescimento da economia, a promoção da qualidade de vida. Neste sentido, devemos projetar a UFERSA do futuro em cima da região do Semiárido, pois está sediada justamente na sua capital Mossoró, assim reconhecida pela Lei no 13.568/2017.



A UFERSA deve ser a mola mestra para desenvolver tecnologias para o Semiárido, com a consequente abertura de empregos e o desenvolvimento social. Ela pode contribuir para a concepção e execução de políticas públicas que promovam o crescimento e desenvolvimento do Semiárido, liderando a articulação interinstitucional e ajudando na redução das assimetrias regionais.

A nossa universidade tem um papel fundamental para a construção e a difusão do saber humano, e precisa se tornar socialmente responsável e promover o desenvolvimento científico e tecnológico da região na qual está inserida. E, para isso, é necessário o aperfeiçoamento de algumas práticas adotadas pelo atual modelo de gestão universitária. Igualmente, é imprescindível a criação de uma nova cultura com ênfase no maior comprometimento da universidade com a sociedade, por meio de uma interação efetiva com o mercado.

As propostas são muito importantes para o comprometimento do pré-candidato com a comunidade acadêmica, mas somente serão válidas se esse pré-candidato tiver o devido preparo para o exercício do cargo e a respectiva experiência na gestão superior da universidade, para a execução das mesmas, e, assim, cumprir aquilo que se propôs diante da comunidade ufersiana. Assim, a escolha do novo gestor requer que o mesmo tenha uma larga experiência administrativa, além da coragem necessária para enfrentar os desafios que se apresentam nesse novo contexto, e levar a nossa universidade a outro patamar.

Pela Ciência o Semiárido florescerá abundantemente.



1. EXCELÊNCIA ACADÊMICA

Todo processo de construção parte da premissa que sua base tem que ser forte para alcançar os objetivos desejados. A universidade tem que ser construída a partir de bases sólidas, de modo a torná-la eficiente e que atenda aos anseios da sociedade.

Para transformação da nossa querida UFERSA em uma das melhores do país, precisaremos de uma gestão orientada para resultados acadêmicos e monitoramento constante das avaliações institucionais. Devemos evitar, por exemplo, que sete cursos da UFERSA possuam resultados insatisfatórios (conceito 2) e apenas três cursos sejam reconhecidos pelo alto nível de excelência acadêmica (conceito 5), conforme relatórios do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

Além disso, os últimos resultados da UFERSA no Índice Geral de Cursos (IGC), avaliados pelo INEP, principal indicador para avaliação da qualidade das Instituições de Educação Superior, demonstram que a UFERSA caiu 37 posições, saindo da 29 posição nacional para a 66. A universidade já foi declarada como a melhor do interior do Norte/Nordeste e 5 melhor de todo o Nordeste, e hoje amarga uma colocação bem delicada. A instituição precisa melhorar rapidamente estes indicadores, pois, todos os seus estudantes merecem receber um ensino de alta qualidade.

Nesse sentido, apresentamos o Plano de Gestão para a UFERSA do futuro, visando à excelência acadêmica no ensino, pesquisa, extensão e empreendedorismo, mas também com um olhar especial para as pessoas, para o ambiente de trabalho e para o meio-ambiente.



1.1 Ensino (graduação)

- Melhorar os conceitos dos cursos de graduação, visando a excelência acadêmica.
- Melhorar a experiência de aprendizagem com a utilização de tecnologias ágeis e criativas e com a utilização do ensino a distância EAD.
- Ampliar a oferta de disciplinas de empreendedorismo, gestão de projetos, ciências de dados e inteligência artificial.
- Incentivar a publicação científica na graduação, premiando os melhores artigos publicados em periódicos.
- Realizar reuniões com os docentes de cada curso de graduação, nos departamentos, para discutir melhorias para os cursos e ouvir as demandas que não chegam à Reitoria.
- Fomentar novas oportunidades de estágios e ampliar convênios, com a implementação do agente de estágio em cada campus.
- Estimular o ensino de inglês e espanhol com a criação de um Centro de Estudo de Línguas em cada campus.
- Ampliar a mentoria universitária (serviço de aconselhamento), com objetivo de apoiar os estudantes na adaptação ao ensino superior.
- · Priorizar o ensino com foco em competências e abordagem prática.
- Lutar para a criação de cursos de licenciaturas nos campi fora de sede, com foco na formação de professores.
- Ampliar a cooperação acadêmica internacional, com foco no desenvolvimento do Semiárido.
- Melhorar a participação da UFERSA nos principais rankings universitários.
- Prover os laboratórios de equipamentos e insumos para as aulas práticas e para pesquisas.



1.2 Pesquisa e Pós-graduação

- Captar recursos para construção e implementação do TECNO_UFERSA um Parque Tecnológico moderno, que irá incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico do Semiárido, nas áreas de energia, agro, tecnologia da informação e comunicação (TIC), solo e água e o setor salineiro, aproximando a UFERSA do setor produtivo da região.
- O TECNO_UFERSA, com atividades de P&D, irá atrair novas empresas de base tecnológica para o Semiárido, criando empresas competitivas e gerando novas oportunidades de trabalho para os estudantes, mais empreendedorismo, mais estágios e transferência de tecnologia para a região.
- Manter e aprimorar editais de incentivo à pesquisa como: Primeiro Projeto de Pesquisa, Grupos de Pesquisa, PROINOVA, PIBIC, PICI, PIVIC, além de implantar outros que possam contemplar aspectos inovadores e tecnológicos que promovam o desenvolvimento de temas relevantes para o contexto do Semiárido.
- Buscar a qualidade, a interdisciplinaridade e a mobilidade, na formação de excelência de mestres e doutores de alto nível, capazes de atuar e promover participações significativas no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico.
- Implantar uma política sólida de internacionalização da UFERSA, através de ações de ensino, pesquisa e extensão com universidades de referência mundial, desenvolvendo ações como dupla diplomação na graduação e pós-graduação, intercâmbio da comunidade acadêmica e promovendo pesquisa e inovação em cooperação internacional.
- Ampliar e consolidar os programas de Pós-graduação, com apoio e incentivo à internacionalização, desenlaçando sua rede de pesquisa de base nacional e internacional, estimulando convênios e termos de cooperação nas pesquisas e qualificações de nossos professores pesquisadores.
- Realizar reuniões com os docentes de cada curso de pós-graduação, para discutir melhorias para os cursos e ouvir as demandas que não chegam à Reitoria.
- Melhorar os conceitos dos programas de pós-graduação existentes, visando a excelência acadêmica.

- Investir em recursos computacionais de alto desempenho, que vise atender a demanda de pesquisadores, favorecendo o aumento da produção acadêmica.
- Apoiar e incentivar a criação de novos programas, de novos laboratórios, de novos projetos que sejam capazes de promover a inovação de forma sustentável, com alianças estratégicas, parcerias e modelos de interação e empreendedorismo.
- Criar o portal ciencia.ufersa.edu.br para divulgação das principais pesquisas realizadas na universidade.
- Incentivar pesquisas para a superação das desigualdades e problemas do Semiárido.
- Estimular a pesquisa tecnológica, a inovação e o empreendedorismo.
- Reduzir a burocracia para a realização de projetos e pesquisas em parceria com empresas privadas e com instituições públicas.
- Incentivar pesquisas que busquem resolver problemas no entorno da Universidade, inserindo-a na sociedade.

1.3 Extensão e Cultura

- Apoiar ações de extensão inovadoras para o Semiárido, que integrem o ensino e a pesquisa.
- Consolidar a política de extensão vigente, ampliando e qualificando a oferta de ações extensionistas, visando ao atendimento das demandas da sociedade.
- Ampliar a política de fomento às ações de extensão e cultura, por meio de editais internos de programas e projetos e de apoio à eventos de extensão e cultura.
- Expandir o número de cursos, eventos, projetos e programas de extensão com foco no desenvolvimento do Semiárido mediante editais específicos.

- Efetivar a creditação das ações de extensão, em no mínimo 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, conforme o PNE e resolução do CNE.
- Aumentar a captação de recursos externos para o desenvolvimento de ações de extensão.
- Fortalecer a EDUFERSA como canal efetivo para divulgação do conhecimento da instituição, incentivando a produção acadêmica sobre a extensão universitária.
- Ampliar as ações do Núcleo de Arte e Cultura, com o aumento do número de vagas para aulas de teatro, dança e música, além de outras atividades culturais, para todos os campi.
- Contratar profissionais da área de arte e cultura.
- Fortalecer o apoio às Empresas Juniores da UFERSA, oferecendo uma infraestrutura adequada para a realização de suas atividades.
- Apoiar na organização de eventos e na participação dos membros das EJs em eventos regionais e nacionais;
- Apoiar a criação de um núcleo da RN júnior em Mossoró;

1.4 Empreendedorismo

- Melhorar o ecossistema para o desenvolvimento das Empresas Juniores e do empreendedorismo universitário, com o objetivo de gerar novas empresas a partir dos conhecimentos produzidos na UFERSA.
- Realizar um evento anual para promover palestras sobre estágio, emprego e empreendedorismo, com exposição das empresas da região e apresentação de startups.
- Criar espaço de coworking nos quatro campi.



- Realizar o Startup Day, com a participação de startups e de empreendedores renomados para estimular os estudantes a empreenderem.
- Realizar a Feira de Inovação do Semiárido, para estimular a inovação nos setores público e privado, com prêmios para os melhores projetos.
- Realizar o Shark Box evento onde estudantes participarão de um concurso de projetos empreendedores, na presença de anjos ou empreendedores que possam investir nos projetos.
- Realizar anualmente Hackathon de inovação evento imersivo, com protagonismo estudantil, para gerar soluções específicas de um mercado (sal, frutas, segurança, educação)
- Realizar Tomorrow Talk eventos para discutir as mudanças tecnológicas que estão acontecendo nas diversas áreas do conhecimento, como EDUTECH, HEALTHTECH, LAWTECH, VAREJOTECH, RHTECH, AGROTECH, CONSTRUTECH, entre outras.

2. PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

- Retirar o carro exclusivo do Reitor e celulares institucionais da gestão.
- Os ocupantes de cargos de direção serão escolhidos por critérios técnicos e buscarão a eficiência administrativa.
- Aumentar o número de mulheres nos cargos da gestão superior (atualmente só existem duas).
- Lutar junto ao governo federal para conseguir as gratificações necessárias para as diversas funções estratégicas em todos os campi, tendo em vista que estas não foram pactuadas e ocorreu um crescimento da UFERSA e a criação dos departamentos e de novos cursos.



- Implantar o formato digital em todos os processos e documentos oficiais da instituição, com a assinatura eletrônica e certificação digital, visando à redução de custos com contratos de impressão e à redução com papel, contribuindo com o meio ambiente.
- Implementar o acompanhamento e tramitação de processos por meio de aplicativo.
- Aproximar a Reitoria dos campi fora da sede e dos demais Centros Acadêmicos da UFERSA, com reuniões periódicas nos mesmos.
- Ouvir as demandas administrativas da comunidade acadêmica através da realização, quinzenalmente, do "Café com o Reitor", alternando nos diversos centros da Universidade.
- Melhorar os serviços de transportes prestados à comunidade acadêmica e reduzir o custo por km rodado, priorizando o uso de veículos com selo CONPET de eficiência energética.
- Otimizar os serviços prestados pelos contratos de limpeza e realizar manutenção regular dos condicionadores de ar, melhorando o ambiente de trabalho e de estudo.
- Trabalhar com transparência sobre os números, fatos e dados da gestão, tratando problemas operacionais de forma responsável e entendidos como oportunidades de melhoria.
- Realizar compras compartilhadas com outros órgãos da administração pública para a redução de despesas com aquisições de materiais e equipamentos.
- Concentrar todos os esforços para evitar a falta de materiais para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e materiais de uso comum (papel higiênico, produtos de limpeza, café).
- Comprar energia no mercado livre, com o objetivo de reduzir em até 30% o custeio com energia elétrica.



- Implantar uma sistemática de monitoramento e de avaliação de resultados, de forma que a gestão universitária tome decisões a partir de evidências técnicas.
- Fazer forte articulação junto ao MEC e aos parlamentares do RN para a captação de recursos financeiros, a fim de realizar os investimentos necessários na UFERSA.
- Estabelecer boas práticas para a melhoria da eficiência dos processos de execução de obras e serviços prestados à UFERSA.
- Melhorar a fiscalização e o acompanhamento dos contratos de construção e de reformas, dando celeridade aos mesmos.
- Ampliar os serviços da manutenção predial e torná-los mais céleres e mais eficientes.
- Melhorar os serviços de internet e de comunicação em todos os campi.
- Promover a melhoria contínua da infraestrutura de TI (redes de dados e sistemas).
- Implementar uma política de segurança nos campi para minimizar os problemas relativos à segurança das pessoas e do patrimônio público.
- Combater situações de discriminação, preconceitos e violência na instituição.
- Garantir acessibilidade e segurança para pessoas com deficiência, dentro dos campi.

3. UM FUTURO SUSTENTÁVEL PARA A UNIVERSIDADE NO SEMIÁRIDO

 Incentivar o uso de bicicletas nos quatro campi da UFERSA, por meio da criação de ciclofaixas, instalação de bicicletários e ampliação de vestiários com chuveiros.

- Incentivar à substituição de copos, pratos e talheres plásticos por opções biodegradáveis ou reutilizáveis nas cantinas e nos restaurantes universitários.
- Apoiar o Parque Nacional da Furna Feia como forma de preservar a biodiversidade da Caatinga.
- Ampliar a arborização e o sombreamento na UFERSA, com o plantio de árvores nativas do Semiárido, bem como implementar o paisagismo em todos os campi da universidade.
- Criar novos espaços abertos de convivência com a instalação de mesas e bancos nos bosques da universidade.
- Evitar o envio de resíduos para lixões e aterros sanitários através da coleta seletiva e compostagem de lixo orgânico nos quatro campi.
- Apoiar pesquisas com materiais biodegradáveis para substituição do plástico;
- Apoiar projetos de extensão que estimulem a educação ambiental na comunidade acadêmica.
- Divulgar o consumo mensal de água e energia.
- Comprar materiais sustentáveis e com baixo consumo de energia, com priorização da instalação de lluminação LED em 100% dos ambientes da universidade.
- Produzir pelo menos 50% da energia consumida pela UFERSA, através da ampliação do número de usinas solares fotovoltaicas.
- Reaproveitar a água dos condicionadores de ar para irrigação de canteiros e jardins.
- Implantar sistema de reuso de água nos quatro campi da universidade, preferencialmente para irrigação de jardins e canteiros.



4. GESTÃO DE PESSOAS

- · Priorizar o bem-estar dos servidores e o sentimento de orgulho de ser UFERSA.
- Desenvolver ações para a melhoria do clima organizacional da instituição.
- Estabelecer uma nova cultura organizacional onde os aspectos da complexidade humana sejam relevantes.
- Fomentar o desenvolvimento de projetos e ideias inovadoras, com recompensas para os servidores que resolvam problemas complexos da Instituição.
- Desburocratizar e dar agilidade aos processos na PROGEPE, para que as demandas dos servidores sejam tratadas de forma mais célere.
- Promover capacitações que contribuam com a melhoria de desempenho dos servidores em sua área de atuação.
- Ampliar as oportunidades de qualificação dos servidores da UFERSA, vinculada a indicadores de competências e critérios meritocráticos.
- Melhorar a integração dos terceirizados às rotinas e aos espaços de convivência da instituição.
- Ampliar a fiscalização do cumprimento das normas de Segurança do Trabalho, com objetivo de reduzir o registro de acidentes com servidores, terceirizados ou contratados.
- Realizar o dimensionamento da força de trabalho e melhorar a alocação de servidores nos setores acadêmicos.
- Incentivar a participação dos técnico-administrativos em projetos de pesquisa, extensão e empreendedorismo.



5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- · Adotar a entrega de documentação digital nos processos seletivos da UFERSA.
- Reajustar os valores das bolsas e auxílios da permanência estudantil.
- Ampliar a participação estudantil em eventos acadêmicos e esportivos.
- Ofertar bolsas para participação discente em programas de mobilidade internacional em instituições de ensino superior parceiras.
- Selecionar os estagiários da UFERSA a partir de critérios técnicos, com participação preferencial de estudantes da instituição, salvo quando não houver cursos de graduação na área do estágio.
- Manter o acesso universal ao restaurante universitário, sem aumento no valor cobrado aos estudantes.
- Melhorar a estrutura da moradia estudantil com a instalação de TVs na área coletiva, implantação de salão de jogos e disponibilização de computadores para facilitar o desenvolvimento acadêmico dos residentes.
- Realizar visitas regulares às moradias estudantis para resolução dos problemas existentes, como falta de internet, defeitos elétricos e hidráulicos, entre outros.
- Construir novos equipamentos esportivos, como campo de futebol, piscina, sala para artes marciais, quadra de areia, entre outros.
- Ampliar o número de vagas para atendimentos psicológicos.

